

**Andarei na presença do Senhor.
(Salmos 116.9).**

O salmo 116 é um tesouro poético, é uma canção de ação de graças e louvor a Deus por sua libertação e fidelidade. Não sabemos ao certo quem o escreveu. Para o salmista – Deus não apenas ouve as súplicas, mas também age para trazer libertação e salvação. Ele inicia expressando seu amor pelo Senhor, motivado pela resposta divina a sua súplica (Salmos 116.1).

Justamente porque foi alvo do amor e da graça de Deus – que o salmista declara seu amor a Deus e diz que andará em sua presença na terra dos vivos. Andar na presença de Deus é um deleite – mas andar na presença de Deus na terra dos vivos é diferente. Andar na terra dos vivos é difícil por algumas razões: (a) Existem laços de morte (Salmos 116.3). O salmista é alguém que ama a Deus e é temente a Ele, mas entende que durante a sua caminhada – precisa estar alerta para não cair em alguns laços. (b) Existem angústias do inferno (Salmos 116.3). Laços de morte é do lado de fora – angústia do inferno é do lado de dentro. Quando as angústias do inferno se apoderam da gente – somos tomados por uma angústia que muitas vezes não sabemos como nominar. É uma dor que aperta o coração e sufoca a alma. (c) Existem inquietações (Salmos 116.7). Este verso é um solilóquio – e o salmista conversa com a própria alma. É interessante observar ao longo deste salmo – que embora Deus tenha livrado o seu servo – sua alma está inquieta. As circunstâncias ao seu redor já tinham mudado, mas seus sentimentos não.

Se viver na terra dos vivos é luta, é difícil, você pode se perguntar: vale a pena andar na presença do Senhor? O salmista dará algumas razões sobre o porquê vale muito andar na presença do Senhor na terra dos vivos. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **Ele nos tira da prostração** (Salmos 116.6). Os laços de morte, as angústias do inferno, as inquietações – levaram o salmista a um estado de prostração – Entretanto, Deus reverteu a situação e tirou o seu servo do estado de prostração. Somos frágeis em nossa humanidade, mas em nossas fraquezas, encontramos o poder do Altíssimo que nos ergue, nos põe de pé, e nos capacita para enfrentar as lutas do dia a dia (Salmos 145.14).

Em segundo lugar – **Desfrutamos de sua generosidade** (Salmos 116.7). Como já dito anteriormente – este verso é um solilóquio, e o salmista medita consigo mesmo e percebe o quanto Deus é generoso. A generosidade de Deus é primeiramente movida pelo seu amor. Ele não apenas nos criou e nos colocou no mundo, ele nos amou incondicionalmente. Nada fazemos para merecer esse amor. Mas Deus, por sua generosidade, estende sua mão em nossa direção e nos abençoa. A generosidade de Deus se manifesta no maior presente que deu a humanidade: seu Filho amado. Ele entregou seu Filho para que pudéssemos ser reconciliados com Ele (II Coríntios 5.18).

Em terceiro lugar – **Ele enxuga nossas lágrimas** (Salmos 116.8). Circunstâncias difíceis e dolorosas nos fazem chorar. Assim como o salmista – muitas vezes nossa vida é inundada com muitas lágrimas, mas temos um Deus que enxuga nossas lágrimas trazendo consolo a nossa vida. O Senhor vê nossos soluços e lágrimas quando estamos sozinhos. Sabe quando acordamos no meio da noite, sem saber como resolver os problemas. Quando andamos na

presença de Deus – temos da parte dele o consolo e a convicção de que ele (Senhor) “enxugará dos olhos toda lágrima” (Apocalipse 21.4).

Em último lugar – **A presença de Deus nos faz prosseguir** (Salmos 116.9). A palavra-chave deste verso é “andarei”. O salmista diz que iria prosseguir na presença do Senhor na terra dos vivos - mesmo diante das dificuldades e dos dissabores. Na terra dos vivos temos perdas, sofremos com a traição e ingratidão dos homens. Decepcionamos-nos com alguns familiares, com alguns irmãos em Cristo, com os líderes espirituais, com certas ovelhas – mas a despeito de tudo isso, a semelhança do salmista, devemos prosseguir e andar na presença do Senhor.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.